



O empresário Anderson Paniago é um dos que se apaixonaram pelo local. Casas de luxo ajudam a deixar o cenário mais belo

Empresário busca exílio no paraíso

Com o lema *Viver não é ficar preso entre quatro paredes*, Anderson Paniago abriu mão da rotina angustiante nas demais áreas de Brasília e partiu para o SMLN. Em busca de sossego e natureza, o empresário da área de informática mora há oito anos em um lote de 10 mil m², onde optou por um padrão modesto. Em todo o terreno, cons-

truiu bangalôs, com diferentes propósitos, que explicam a opção franciscana pela casa de 44 m².

Um serve para fazer refeições, outro é a academia particular e há, ainda, um espaço apenas para curtir CDs, DVDs e drinques. E claro, uma bela piscina, com cascata e sauna, no meio de um babilônico projeto paisagístico. O empre-

sário conta que o estresse do trânsito, o barulho das quadras comerciais e a falta de privacidade foram as razões para a mudança de endereço — ele morava no Plano Piloto.

Além disso, Anderson atribui ao Setor de Mansões qualidade superior a Búzios e Cabo Frio. "Pode-se praticar esportes náuticos em água doce, cuidar da embarcação e não

ter vizinhos incômodos. Apesar de ser solteiro e morar sem meus dois filhos, não me sinto só. O bairro não tem infraestrutura adequada, como supermercado e farmácia, mas vale a pena morar no meio da natureza", argumenta. Ele acredita que, em breve, o setor será uma das áreas mais nobres do DF. "Lote aqui será mercadoria rara", prevê.